

CISION®

Press Book

CISION

1. Andebol, Bola (A), 07-08-2016	1
2. ISMAI testa limites em ação, Bola (A), 07-08-2016	2
3. Brasileiras de dieta batem Noruega, Bola (A), 07-08-2016	3
4. Gonçalo Carvalho é o novo líder da Associação de Andebol, Diário de Aveiro, 07-08-2016	4
5. Rio 2016 - Duo madeirense já entrou em acção, Diário de Notícias da Madeira, 07-08-2016	6
6. Rio ´2016 - Rui Costa Top 10 à prova de queda, Jogo (O), 07-08-2016	7
7. Equipa encarnada experimenta Taekwondo, Bola Online (A), 06-08-2016	10
8. Plantel com cinco reforços para competir na II Divisão, Correio do Minho, 06-08-2016	11
9. Xico Andebol "finta" liguilha e segue na II Divisão nacional, Diário do Minho, 06-08-2016	12
10. Angolanas estreiam-se hoje no torneio de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 06-08-2016	13
11. AC Fafe prepara liguilha para garantir 1.ª divisão, Diário do Minho, 05-08-2016	14
12. O que talvez não saiba dos 28 desportos olímpicos, Público Online, 05-08-2016	15
13. Rookies (masculinos e femininos) da EFE Os Tigres campeões nacionais de andebol de praia, Defesa de Espinho, 04-08-2016	24
14. sir 1º Maio garante mais dois reforços, Jornal da Marinha Grande, 04-08-2016	25
15. Andebol de praia - areia da Nazaré consagrou campeões, Região de Leiria, 04-08-2016	26
16. Revolução no plantel do Sporting na próxima época, Incentivo, 01-08-2016	27
17. Árbitros portugueses eleitos para o Rio 16, Almonda (O) - Desportivo, 29-07-2016	28
18. Actividades da CAID, Jornal de Santo Thyrso, 29-07-2016	29
19. Facebook, Notícias de Vouzela, 28-07-2016	30
20. Nazaré recebe final do circuito nacional no fim de semana, Região de Cister, 28-07-2016	31



➔ **ANDEBOL.** O AC Fafe bateu o ABC, 30-28, em particular realizado em Fafe. Os comandados de José António Silva preparam a fase de apuramento em Avanço, de 19 a 21 deste mês, para tentar o acesso ao Andebol 1.

**ANDEBOL****ISMAI testa
limites em ação**

→ *Maiatos perderam com o Avan-
ca mas querem melhor do que o
9.º lugar da época passada*

A versão 2016/17 do ISMAI entrou em ação com uma derrota na Maia perante o Avanca, 29-31, mas o treinador Rui Silva tem o grupo disposto a trabalhar nos limites na nova época: «É uma equipa que tem jogadores novos em posições essenciais, mas a maior parte já conhece a minha metodologia. Queremos fazer um pouco mais do que o ano passado (9.º lugar) e vamos trabalhar para isso», reforçou. Os maiatos contam com seis reforços: o guarda-redes João Valente e o pivot Francisco Fontes (ex-Gin. Sto. Tirso), os extremos-esquerdos Diogo Coelho (ex-FC Porto B) e Luís Carvalho (ex-FC Gaia), o lateral-esquerdo Yoan Balazquez (ex-Avanca) e o central Francisco Albuquerque (ex-A. Devesa). Da época passada transitam o guarda-redes Reyniel Nelson e os jogadores Bruno Borges, Tiago Heber, Pedro Teixeira, Hugo Glória, Angel Zulueta, Miguel Alves, António Almeida, Pedro Vieira e Francisco Leitão.

H. C.

Brasileiras de dieta batem Noruega

Sem cerveja, chocolate e fritos derrotaram bicampeãs olímpicas. Árbitros lusos Santos estrearam-se nos JO



FRANCK FIFE/AFP

Em Londres-2012, as brasileiras tinham 25 por cento de matéria gorda e agora essa percentagem baixou para 12

por
EDITE DIAS

O BRASIL fez uma festa enorme, e com razão, depois do triunfo (31-28) frente às campeãs do Mundo da Noruega na primeira jornada do torneio de andebol feminino.

Mas a boa exibição das brasileiras, que acabaram com as ambições das bicampeãs olímpicas no último quarto de hora do jogo (22-21) com um parcial de 5-0 (27-21), pode não ter a ver apenas com questões táticas ou técnicas. Aliás, este último fôlego das campeãs do Mundo de 2013 pode

muito bem ter a ver com as mudanças que o técnico dinamarquês que lidera a equipa decidiu introduzir na alimentação das atletas. «Era uma questão de tirar-lhes a 'mochila' com que jogam». Assim, chocolate, cerveja, bebidas com gás, fritos e carnes foram vetados nas refeições da equipa. Em Londres-2012, as atletas tinham 25 por cento de matéria gorda e agora essa percentagem baixou para 12. O técnico Morten Soubak pediu um especialista dinamarquês para tratar da reeducação alimentar das atletas e que valeu a pena.

Além de peso - vários quilos em alguns casos -

agora, as brasileiras são pesadas todos os treinos e fazem dietas específicas consoante a posição em que jogam. «Treinavam como atletas, mas não comiam como tal». Ontem, a lateral Ana Paula Belo marcou 12 golos, tantos quanto Mork. Segue-se a Roménia para o Brasil e a Espanha para a Noruega.

PORTUGUESES NO RIO

Os árbitros madeirenses Ricardo Fonseca e Duarte Santos estrearam-se nos Jogos Olímpicos também na ronda inaugural do feminino, na partida em que a Rússia venceu a Coreia do Sul por 30-25.



PAULO ESTEVES/ASF

O mesa-tenista Marcos Freitas entra hoje em ação

FINAIS DO DIA

→ 6 de agosto

CICLISMO

→ estrada (M)

1	Greg Van Avermaet (Bel)	6.10,05 h
2	Jakob Fuglsang (Din)	m.t.
3	Rafal Majka (Pol)	6.10,10 h

TIRO

→ carabina de ar 10 m (F)

1	Virginia Thrasher (EUA)	208,0
2	Li Du (Chn)	207,0
3	Siling Yu (Chn)	187,4

→ pistola de ar 10 m (M)

1	Xuan Vinh Xoang (Viet)	202,5
2	Felipe Almeida Wu (Bra)	202,1
3	Wei Pang (Chn)	180,4

ESGRIMA

→ espada (F)

1	Emese Szasz (Hun)	
2	Rosella Fiamingo (Ita)	
3	Sun Yiwen (Chn)	

JUDO

→ -48kg (F)

1	Paula Pareto (Arg)	
2	Jeong Bok-yeong (KOR)	
3	Ami Kondo (Jap)	
3	Otgontsetseg Galbadrakh (Caz)	

TIRO AO ARCO

→ equipas (M)

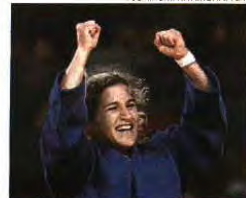
1	Coreia Sul	
2	Estados Unidos	
3	Austrália	

JUDO

→ -60kg (M)

1	Beslan Mudranov (Russia)	
2	Yeldos Smetov (Casaquistão)	
3	Diyorik Urozboed (Usbequistão)	
3	Naohisa Takato (Japão)	

TOSHIFUMI KITAMURA/AFP



FINAIS DE HOJE

MODALIDADE → PROVA	HORA
Ciclismo → Estrada → F	16.15h
Esgima → Florete → M	21.15h
Judo → 52 kg → F	19.30 h
Judo → 66 kg → M	19.30 h
Halterofilismo → 53 kg → F	19.30h
Halterofilismo → 56 kg → M	23.00h
Natação → 100 m mariposa → F	02.03h
Natação → 100 metros → M	02.53h
Natação → 400 m livres → F	03.01h
Natação → 4x100 m livres → M	03.52h
Natação → Saltos - plataforma 3m sincronizado → F	20.00h
Tiro → Pistola 10 m → F	15.00h
Tiro → fosso olímpico → F	19.30h
Tiro ao arco → equipas → F	20.39h

PORTUGUESES HOJE EM PROVA

NOME	MODALIDADE → PROVA	HORA PORTUGUESA
Fu Yu	Ténis de mesa → 2.ª ronda ***	13 h
Joana Ramos (-52kg)	Judo → eliminatória	14 h
Sergiu Oleinic (-66 kg)	Judo → eliminatória	14 h
João Sousa	Ténis → 1.ª ronda*	16.30 h
José Carvalho	Canoagem → slalom eliminatórias	16.30 h
Seleção Nacional	Futebol → 2.ª jornada	19 h
Joana Ramos (-52kg)	Judo → Final**	19.30 h
Sergiu Oleinic (-66 kg)	Judo → Final**	19.30 h
Fu Yu	Ténis de mesa → 3.ª ronda ***	23 h
Marcos Freitas	Ténis de mesa → 3.ª ronda	24 h
Filipa Martins	Ginástica Artística → qualificação	00.30 h

* Nunca antes desta hora; ** Final *** se qualificado



Gonçalo Carvalho é a principal cara na liderança da Associação de Aveiro



Andebol Antigo jogador foi eleito presidente do organismo que rege a modalidade na região. “Trabalhar no presente para construir o futuro” é a principal linha de orientação do novo líder

João Carlos Sampaio

Gonçalo Carvalho é o principal rosto dos novos órgãos sociais da Associação de Andebol de Aveiro (AAA), eleitos na passada terça-feira após um acto em que reuniu o consenso da maioria dos 21 clubes filiados. Com 18 votos a favor contra sete da lista liderada por Miguel Figueiredo, o antigo andebolista chega agora à liderança do organismo que rege a modalidade na região de Aveiro, sucedendo no cargo a João Carlos Lemos, que assume a presidência da Mesa da Assembleia-Geral.

Com uma equipa, na sua maioria, constituída por ex-jogadores, Gonçalo Carvalho apresentou-se aos clubes como o líder que quer “trabalhar no presente para construir o futuro”. É a principal linha de orientação de uma Direcção, que quer cumprir os objectivos a que se propôs para o quadriénio 2016/2020, colocando em prática um trabalho que visa tornar a Associação de Andebol de Aveiro ainda mais forte.

Um trabalho que passa por

criar uma ligação mais próxima com os clubes, marcando presença assídua nos jogos das suas equipas, complementado com reuniões regulares onde se debatam questões de interesse para o andebol regional. Ter a sede a funcionar, uma vez por semana, em Estarreja, será a forma de descentralizar os serviços do organismo, que pretende auxiliar os clubes com meios humanos de forma a que possam ultrapassar as dificuldades relacionadas com comunicação, marketing, organização desportiva e contabilidade.

Aumentar a cobertura geográfica da AAA é outro dos objectivos que Gonçalo Carvalho e seus pares se propõem alcançar, desde logo reactivando a modalidade em locais onde esta já existiu, promovendo ainda a realização de jogos em novas localidades como forma de dinamizar e encontrar parceiros que levem ao aparecimento de novos clubes. Uma meta que leva a nova equipa a apostar na melhoria da formação de todos os agentes da modali-

dade - atletas, técnicos, árbitros e dirigentes -, através de acções conjuntas.

Parcerias benéficas para o desenvolvimento

Desenvolver acções em parceria com os agrupamentos escolares para a iniciação do Andebol na escola, auxiliar os clubes na prospecção de jovens atletas, adequar os campeonatos regionais ao maior número possível de praticantes, realizar cursos de treinadores de forma periódica e aproximar o projecto da arbitragem aos clubes, aumentando o número de inscritos nos cursos de árbitros, são as linhas de orientação para aumentar o número de praticantes e restantes quadros da modalidade.

As entidades privadas são um alvo importante para o novo Executivo, como forma de auxiliar financeiramente a AAA e dar-lhe autonomia regional, através de meios como a publicidade e marketing. Mas também os organismos públicos, como autarquias, juntas de freguesia e agrupamentos escola-

res, terão um papel fundamental no auxílio aos clubes, acompanhando os processos de organização de torneios ou “festands” e toda uma estrutura de apoio para prospecção de novos atletas.

Aumentar a visibilidade da modalidade na região, promovendo a sua actividade e a dos clubes, através dos órgãos de comunicação social locais e plataformas virtuais; melhorar a comunicação com todos os agentes desportivos, com a criação de uma plataforma que possa promover o contacto entre todos também entram no rol de objectivos dos novos dirigentes, que não deixam de fora o fortalecimento do contacto com a Federação de Andebol de Portugal (FAP), como forma de acompanhar as tendências de evolução da modalidade e de ter um papel de defesa permanente dos clubes filiados em processos relacionados com órgãos internos do organismo federativo.

Vingar a imagem da AAA no panorama nacional passa pela criação de um modelo de tra-

balho consistentes na formação de atletas, cujo objectivo final é a presença nas fases finais dos campeonatos das camadas jovens, mas também por um modelo adequado à formação na arbitragem e consolidá-la como uma das mais representativas no escalão máximo. Essa consolidação também abrange a formação nas selecções regionais, através da criação de centros femininos e masculinos em diversos locais, aproveitando de forma mais intensa e eficiente os técnicos dos quadros da AAA e da FAP.

O trabalho que a Direcção eleita pretende ver implementado incluiu ainda a melhoria da imagem corporativa da Associação, através da adaptação às novas tecnologias, de forma a recuperar o tempo perdido. A criação de uma Gala da AAA servirá depois para juntar os representantes de todos os estágios de desenvolvimento dos vários agentes da modalidade, desde o topo aos escalões jovens, fazendo o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de cada época.

CISION

ID: 65595307

Diário de Aveiro

07-08-2016

Tiragem: 5550

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,07 x 1,55 cm²

Corte: 2 de 2



Gonçalo Carvalho é o novo líder
da Associação de Andebol P21

JOGOS OLÍMPICOS

RIO 2016

Duo madeirense já entrou em acção

DUARTE SANTOS E RICARDO FONSECA SÃO OS PRIMEIROS ÁRBITROS LUSOS NOS JOGOS OLÍMPICOS

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnnoticias.pt

Os árbitros madeirenses Duarte Santos e Ricardo Fonseca realizaram ontem a estreia nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, logo no terceiro encontro do dia, que opôs a selecção da Rússia à Coreia do Sul, relativo à 1.ª jornada do Grupo B de andebol feminino.

O duo madeirense foi eleito para a partida disputada no pavilhão Arena do Futuro, no Parque Olímpico, e cumpriu integralmente o exigido para um desafio deste calibre internacional, que foi facilmente controlado pelas atletas russas, que acabaram por vencer por cinco golos de vantagem (30-25).

Recorde-se que os juízes madeirenses são os primeiros portugueses a dirigir um encontro olímpico.

Árbitros do quadro da Associa-



Os dois árbitros madeirenses no Rio de Janeiro.

ção de Andebol da Madeira e da Federação de Andebol de Portugal, Duarte Santos (35 anos) e Ri-

cardo Fonseca (34 anos, fará 35 em plenos jogos) iniciaram esta aventura pelo mundo da arbitragem tem mais de duas décadas.

A melhor dupla de árbitros nacionais da actualidade apresenta um vasto curriculum onde se destacam presenças em momentos marcantes do andebol nacional e actuações assíduas no quadro de jogos internacionais (Liga dos Campeões e fases finais de Campeonatos da Europa e do Mundo).

“Profissionais Amadores”, como se intitulam, Duarte Santos e Ricardo Fonseca prometem trabalho, como sempre, para estarem ao nível que já acostumaram os adeptos da modalidade.



Dupla actuou no jogo dentro a Rússia e a Coreia do Sul.

Rui Costa foi 10.º no ciclismo

Rui Costa foi ontem 10.º classificado na prova de fundo de ciclismo de estrada dos Jogos Olímpicos Rio2016, cotando-se como melhor português na corrida de 237,5 quilómetros disputada no Rio de Janeiro.

Rui Costa, campeão do mundo em 2013, terminou a 2.29 minutos do novo campeão olímpico, o belga Greg Van Avermaet, que cumpriu o percurso em 6:10.05 horas e cortou



a meta à frente do dinamarquês Jakob Fuglsang, medalha de prata, e do polaco Rafal Majka, medalha de bronze.

Numa prova marcada pela queda que motivou o abandono de Nelson Oliveira, que será o representante português no contrarrelógio, André Cardoso ficou no 36.º lugar, a 12.18 minutos do vencedor, e José Mendes classificou-se em 53.º, a 20 minutos de Van Avermaet.

Gente

JOÃO COSTA FALHA FINAL DA PISTOLA DE AR COMPRIMIDO

O atirador português João Costa falhou o apuramento para a final de pistola de ar comprimido a 10 metros dos Jogos Olímpicos Rio2016, ao terminar na 20.ª posição a qualificação. No Centro Olímpico de Tiro, no Deodoro, João Costa, de 51 anos, concluiu a prova no 11.º lugar com 578 pontos, a dois de garantir um dos oito lugares na final.

O português, que está nos seus quintos Jogos Olímpicos e que esteve nas finais desta prova em Sydney2000 e Londres2012, ainda vai competir na pistola a 50 metros, na quarta-feira.



BRITÂNICO FIXA NOVO MÁXIMO MUNDIAL NOS 100 METROS BRUÇOS

O nadador britânico Adam Peaty bateu ontem o recorde do mundo dos 100 metros bruços, fixando-o em 57,55 segundos. Nas eliminatórias do primeiro dia, o nadador de 21 anos bateu o seu próprio recorde, que era de 57,92 desde 17 de Abril de 2015, em Londres.



MARCO VASCONCELOS CUMPRE PROMESSA

Nos Jogos Olímpicos em representação da selecção do Brasil de badminton, o agora técnico Marco Vasconcelos havia prometido, em declarações ao DIÁRIO, andar com a bandeira da Madeira consigo. E cumpriu, como a imagem demonstra. No seu facebook pode-se ler: “Prometido é devido, para vocês Madeirenses... Madeira no coração”.

POLÍCIA DETONOU VOLUME SUSPEITO EM COPACABANA

As forças de segurança detonaram ontem, de forma controlada, um volume suspeito junto à praia de Copacabana, perto da meta da prova de fundo de ciclismo masculino. Segundo a agência noticiosa EFE, que cita fontes policiais, a detonação não teve qualquer impacto na prova, em que participaram quatro portugueses.

PORTUGUÊS ALEXIS SANTOS BATE RECORDE NACIONAL

O nadador português Alexis Santos estreou-se da melhor forma nos Jogos Olímpicos, ao bater o recorde nacional dos 400 metros estilos, na segunda série das eliminatórias. O atleta do Sporting cumpriu a distância em 4.15,84 minutos, tirando 46 centésimos de segundo ao máximo que já lhe pertencia, desde 4 de Agosto de 2013, quando nadou nos Mundiais de Barcelona em 4.16,30.



GASTÃO ELIAS SEGUE PARA A 2.ª RONDA

O tenista Gastão Elias qualificou-se ontem para a segunda ronda do torneio de singulares masculinos, ao vencer, pelos parciais de 7-6 (7-4) e 7-6 (7-3), o australiano Thanasi Kokkinakis.



RIO'2016

CICLISMO Belga Van Avermaet conquistou o ouro numa corrida acidentada e em que Nélson Oliveira foi uma das vítimas



ANTÓNIO COTRIM/LUSA

RUI COSTA TOP 10 À PROVA DE QUEDA

Corrida de desventuras para favoritos – Nibali que o diga – coroou especialista em clássicas da BMC, Greg van Avermaet. Belga impôs-se ao dinamarquês Jakob Fuglsang e ao polaco Rafa Majka

JOÃO SANTOS

●●● Tal como em Londres, Rui Costa voltou a assinar o segundo registo de sempre do ciclismo português nos Jogos Olímpicos – permitindo a Sérgio Paulinho (Prata em Atenas'2004) permanecer como o melhor olímpico luso da modalidade. Desta feita, o campeão mundial de 2013 e líder da Seleção Nacional melhorou o 13.º lugar de 2012 com o 10.º posto, ultrapassando sob o risco da meta o galês Geraint Thomas e estancando o relógio com 2m39s de atraso para o vencedor, o belga Greg van Avermaet.

Numa corrida que se decidiu no segundo circuito e na qual Portugal foi interveniente marginal perante as seleções mais fortes – Itália, Espanha e Grã-Bretanha – Rui Costa foi prejudicado por uma bicicleta partida e, depois, por uma queda à sua frente que o fez perder o comboio dos favoritos. “Ia bem colocado no grupo, que depois acabou por beneficiar da queda à minha frente. Ia entre os dez. Mas o ciclismo é mesmo assim”, comentou. Precocemente afastado da luta pelas medalhas, Costa ainda alcançou Chris Froome na última subida, mas pouco restou do que sprintar para o 10.º posto. “Fico com a sensação de que poderia ter corrido melhor”, disse o poveiro. Se a dureza das três passagens em Canoas e Vista Chinesa provocou a seleção de favoritos, a descida para Copaca-

bana foi ainda mais seletiva, dado que eliminou, por queda, dois dos três fugitivos – Vincenzo Nibali e Sergio Henao – abrindo caminho a Rafa Majka. Mas o polaco deixou-se apanhar por Van Avermaet e Jakob Fuglsang já no último quilómetro, permitindo o triunfo do belga que chegou a liderar o Tour deste ano.

“

“Acabei no top 10, mas fico com a sensação de que poderia ter corrido melhor”

Rui Costa
Ciclista da
Seleção
Nacional

CLASSIFICAÇÃO

INDIVIDUAL 30,5 km/h

1. Greg Van Avermaet (Bélgica)
2. Jakob Fuglsang (Dinamarca)
3. Rafa Majka (Polónia)
4. Julian Alaphilippe (França)
5. Joaquim Rodríguez (Espanha)
6. Fabio Aru (Itália)
7. Louis Meintjes (África do Sul)
8. Andrey Zeits (Cazaquistão)
9. Tanel Kangert (Estónia)
10. Rui Costa (Portugal)
36. André Cardoso (Portugal)
53. José Mendes (Portugal)

6m10m05s
m.t.
a 5s
a 22s
m.t.
m.t.
m.t.
a 25s
a 1m47s
a 2m29s
a 12m18s
a 20m00s

Nélson Oliveira assustou

A queda de Nélson Oliveira, a 39 quilómetros do termo da prova de fundo, significou que Rui Costa deixou de ter apoio na entrada da fase decisiva da corrida, mas sobretudo provocou um valente susto ao selecionador José Poeira que conta com o anadiense para discutir – “do primeiro ao 10.º lugar”, como diz – a classificação da prova de contrarrelógio da próxima quarta-feira. Oliveira levantou-se após o trambolhão na descida e, aparentemente, irá apenas levar uns arranhões para o “crono” no qual Chris Froome é um dos favoritos.



INÁCIO ROSA/LUSA

TIRO JOÃO COSTA FICOU A DOIS PONTOS DE Atingir A FINAL

João Costa ficou no 11.º lugar da prova de qualificação de pistola de ar comprimido a 10 metros, com 578 pontos. Com esta atuação, o atleta mais velho da missão portuguesa, com 51 anos, ficou a dois pontos e três lugares de entrar na final, que era o seu objetivo nesta sua quinta presença nos Jogos. O sportinguista voltará a competir, na pistola a 50 metros, na quarta-feira. —AUGUSTO FERRO

RIO 2016

ALDEIA INCIDENTE ISRAELO-LIBANÊS

A delegação libanesa recusou-se a partilhar autocarro com os atletas israelitas, quando ambos se deslocavam da Aldeia Olímpica para o estádio do Maracanã para a Cerimónia de Abertura. O incidente resolveu-se com as comitivas a viajarem em transportes separados. Os dois países estão em conflito há vários anos e não têm relações diplomáticas. —C.N.

SUSPEITO POLÍCIA DETONA PACOTE

A polícia brasileira detonou um pacote suspeito junto a praia de Copacabana, perto da meta da prova de ciclismo masculino de estrada, mas essa operação não afetou o normal decorrer da corrida, onde participaram quatro portugueses. As forças de segurança afirmaram que a situação esteve sempre controlada, mas a explosão foi ouvida pelo público e criou alguma confusão. —A.F.

AUSÊNCIA FEDERER LAMENTA E DÁ ANÍMO

Roger Federer lamentou a ausência forçada, por lesão, nos Jogos do Rio 2016, deixando uma mensagem aos atletas que integram a delegação helvética. "Quem me dera estar aí", escreveu o antigo líder do ranking mundial no Twitter, revelando que seguiu, na íntegra, a Cerimónia de Abertura, na sexta-feira. O suíço foi medalha de prata nos Jogos de Londres'12. —A.F.



RECORDE PEATY BATE OS 100 BRUÇOS

Não foi preciso passar das eliminatórias do primeiro dia para a tabela de recordes do mundo sofrer estragos. Nos 100 metros bruços, o britânico Adam Peaty retirou 37 centésimos ao seu próprio recorde planetário (fez 57,55s) superando o segundo classificado em quase dois segundos, voltando a mostrar que, no momento, não tem adversários à altura no seu estilo. —N.F.



Alexis Santos conseguiu uma estreia excelente em Jogos Olímpicos

NATAÇÃO Estreia perfeita de Alexis Santos, com recorde nacional nos 400 estilos, 14.º lugar e segundo melhor resultado de sempre

Entrada de leão motiva comitiva

O resultado conseguido pelo atleta do Sporting apenas foi superado por Alexandre Yokochi, que foi finalista dos 200 bruços em Los Angeles'84. Uma estreia auspiciosa que moralizou a equipa

NUNO FILIPE

●●● Não se podia pedir melhor estreia à natação portuguesa no Estádio Aquático do Rio. Nos 400 estilos, Alexis Santos, estreante em Jogos, cumpriu todos os objetivos, ao esmagar o seu recorde nacional — 4m15,84 contra os 4m16,30s que havia conseguido no Mundial de Barcelona, em 2013 —, conseguindo uma classificação

de meia-final (entre os 16 primeiros) e, acima de tudo, quebrando a malapata nacional que, desde Alexandre Yokochi, não alcançava uma classificação de elite em Jogos Olímpicos.

"O mais difícil está feito. Já vi que estou na minha melhor forma de sempre e quero aproveitar", referiu o nadador que deixou aberta uma atuação de grande nível nos 200 estilos, prova em que, recorde-se, foi bronze no Europeu de Londres há dois meses: "Nos 200 quero bater o meu recorde pessoal, naturalmente".

O feito terá tanto mais valor porquanto o nadador nacional acusou a pressão da estreia



"O mais difícil está feito. Já vi que estou na minha melhor forma de sempre e quero aproveitar"

olímpica: "Foi fenomenal, uma sensação única. Não estava à espera de me sentir tão nervoso, mas acabou-se o normal, já que foi a minha estreia olímpica."

A outra portuguesa em prova, Victoria Kaminskaya, falhou a meta do recorde e de classificação. A competir também nos 400 estilos, a nadadora realizou o tempo de 4m46,03s quando se esperava que conseguisse competir perto do seu recorde de 4m42,53s que realizou há três meses e que lhe valeram o apuramento olímpico com mínimo A. Um início muito lento comprometeu o resultado esperando-se que agora esteja melhor nos 200 estilos.

TÊNIS

Gastão Elias alimenta bom momento



Gastão teve dificuldades mas venceu

●●● Já não bastava a forte empatia entre Gastão Elias e o Brasil e eis o Rio de Janeiro a batizar o primeiro encontro ganho por um português num torneio olímpico. Aconteceu ontem, com Pepê a fazer aquilo que Rodrigo Castro Pereira (Paris'1924) ou Bernardo Mota (Barcelona'1992) não conseguiram. Frente ao australiano Thanasi Kokkinakis (425.º mundial e de regresso à competição, dez meses depois de

operado ao ombro direito), o 61.º ATP venceu 7-6 (7/4) e 7-6 (7/3), em 2h14, mas podia ter evitado os tiebreaks. No primeiro set teve dois pontos para ganhar 7-5; no segundo dois match points para 6-4. Sofreu, é certo, mas nunca perdeu a consistência, a todos os níveis, e vai defrontar o americano Steve Johnson (22.º). João Sousa (36.º) estreia-se hoje, diante do holandês Robin Haase (62.º). —MANUEL PEREZ

RESULTADOS RIO 2016

CICLISMO (FINAL)

PROVA DE ESTRADA

1. G. Avermaet (Bel) 6h10m15s
2. Jakob Fuglsang (Nor) m.t.
3. Rafal Majka (Pol) a 5 s
10. Rui Costa (POR) a 2m29s
36. A. Cardoso (POR) a 12m18s
53. José Costa (POR) a 20m00s
- Nelson Oliveira Não terminou

ESGRIMA (FINAL)

FLORETE (FEMININO)

1. Emese Szasz (Hungria)
2. Rossella Fiaminco (Itália)
3. Yiwen Sun (China)

JUDO (FINAL)

66 kg (FEMININO)

1. Paula Pareto (Argentina)
2. B. Jeong (Coreia do Sul)
3. Ami Kondo (Japão)
3. O. Galbadakh (Cazaquistão)

1. Beslan Mudranov (Rússia)

2. Yeldos Smetov (Cazaquistão)

3. Naohisa Takato (Japão)

3. D. Urozhboev (Uzbequistão)

NATAÇÃO

400 ESTILOS (MASCULINO)

1. Chase Kalisz (EUA) 4m08,12s
14. Alexis Santos (POR) 4m15,84s
14. Sarah Sjöström (Sue) 56,26s

800 LÍVRES (MASCULINO)

1. Conor Dwyer (EUA) 3m43,42s
1. K. Hoszu (Hun) 4m28,58s
28. V. Kaminskaya (POR) 4m46,03s

1000 COSTAS (MASCULINO)

1. Adam Peaty (GBR) 57,55s
1. Austrália 3m32,39s

TÊNIS

GASTÃO ELIAS-THANASI KOKKINAKIS

- 2-0 (7-6 (7/4) e 7-6 (7/3))

TIRO (FINAL)

10 m (FEMININO)

1. Vinh Hoang (Vietname)
2. Filipe Almeida (Brasil)
3. Wei Pang (China)

ELIMINATÓRIA

1. João Costa

1. Virginia Thrasher (EUA)

2. Li Du (China)

3. Siling Yi (China)

TIRO COM ARCO (FINAL)

FEMININO MASCULINO

1. Coreia do Sul
2. EUA
3. Austrália

ANDEBOL

1/8 FINAIS (MASCULINO)

- 13h30-01h50 Fase de Grupos

BASQUETEBOL

1/8 FINAIS FEMININO

- 16h00-22h45 Fase de Grupos

19h15-02h30 Fase de Grupos

CANOAEM (SLALOM)

16h30 C1 Masculino

- 16h30 C1 Masculino

CICLISMO

16h15 Prova de Estrada (feminino)

- 16h15 Prova de Estrada (feminino)

GINÁSTICA

14h30-00h30 Artística Individual (F)

- 14h30-00h30 Artística Individual (F)

Filipa Martins

HIPSISMO

16h00 Concurso Completo de Equitação Equipas

- 16h00 Concurso Completo de Equitação Equipas

16h00 Concurso Completo de Equitação Individual

HÓQUEI EM CAMPO

16h00-00h30 Fase de Grupos

- 16h00-00h30 Fase de Grupos

JUDO

14h00-52 kg e -66 kg

- 14h00-52 kg e -66 kg

19h30-52 kg e -66 kg

Joana Ramos

Sergiu Oleinic

NATAÇÃO

17h02 100 Costas (F)

- 17h02 100 Costas (F)

17h19 200 Livres (M)

17h56 100 Bruços (F)

18h16 100 Costas (M)

18h33 400 Livres (F)

19h05 4x100 Livres (M)

02h03-02h00 Mariposa (F) Finais

02h11 200 Livres (M) Meias-Finais

RIO 2016

HONRA KIP KEINO FOI LAUREADO

Kip Keino, queniano campeão olímpico em 1968 e 1972, foi a primeira personalidade a quem foi atribuída uma nova distinção, o Laurel Olímpico, na Cerimónia de Abertura. Este prémio, que honra desportistas pelas suas contribuições para a educação, cultura, desenvolvimento e paz, foi entregue a Keino, por ter criado um lar para crianças, onde vivem mais de cem órfãos.

ANDEBOL DUPLA LUSA JÁ APTOU

Duarte Santos e Ricardo Fonseca protagonizaram a estreia da arbitragem portuguesa de andebol em toda a história dos Jogos Olímpicos. Foi ontem, ao dirigirem o encontro entre a Rússia e a Coreia do Sul, que a seleção europeia venceu, por 30-25, num jogo que integra a poule B do torneio feminino e que foi disputado na funcional Arena do Futuro.

BASQUETEBOL EUA ACABAM EM BORDEL

Não correu bem a tentativa de DeAndre Jordan, DeMarcus Cousins e DeMar DeRozan saírem à rua no Rio de Janeiro à procura de um spa antes de entrarem em ação pelos EUA, pois os atletas acabaram por ir parar a um bordel. No entanto, fonte citada pelos meios americanos garantiu que os jogadores se apressaram a sair do local, mal perceberam estar no sítio errado.



TIRO PRIMEIRO OURO PARA ATLETA DOS EU

Virginia Thrasher foi a primeira atleta a conquistar um título olímpico no Rio'16, ao vencer a prova de tiro de carabina 10 metros. A norte-americana, de 19 anos, superiorizou-se a duas chinesas campeãs olímpicas: Du Li, campeã em Atenas'2004, ficou com a prata, e Yi Siling, que defendia o título olímpico conquistado em Londres'2012, arrecadou o bronze. — AUGUSTO FERRO



Usain Bolt promete voltar a deixar marca olímpica

ATLETISMO O jamaicano diz estar em forma para o tri nos 100 metros

Bolt garante valer 9,60 s

Usain Bolt venceu os 100 metros nos Jogos de 2008 e 2012 e afirma que vai conseguir um tri inédito nesta corrida, pois vale um tempo perto do seu recorde mundial

AUGUSTO FERRO

●●● Usain Bolt está confiante como nunca e promete, nos Jogos que deverão marcar a sua despedida do universo olímpico, um grande momento. "Estou muito confiante. Sinto-me mais confortável do que há quatro anos em Londres. Não gosto de fazer previsões, porque normalmente não batem certo, mas sei que estou em forma e posso fazer 9,60s aos 100 metros", revelou o jamaicano.

A presença nos seus terceiros

Jogos, aos 29 anos, pode, assim, levá-lo a um recorde olímpico no hectómetro — fixado em 9,63 s, nos Jogos de 2012 — ou mesmo ao máximo mundial (9,58 s) que vigora desde 2009 e também lhe pertence.

O homem mais rápido de todos os tempos, que promete ser a figura cimeira do Rio'16, a par do nadador Michael Phelps, não deixou de comentar o estado de espírito dos seus rivais norte-americanos, que desde 2008 perderam, por sua culpa, a hegemonia na velocidade mundial. Para Bolt, eles "estão cheios de raiva" perante o seu domínio, e isso só serve para o incentivar. "Descobri ao longo dos anos que, quanto mais falo, mais vontade têm eles de me vencer", concluiu.

Vanderlei: glória 12 anos depois

AUGUSTO FERRO

●●● O antigo maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima foi quem acendeu a chama olímpica no Estádio do Maracanã, o que constitui um momento de consagração que visou reparar a agressão que lhe retirou o título de 2004. O ouro desses Jogos, disputados em Atenas, não foi seu porque um ex-padre irlandês o atirou para fora da estrada, aos 35 km da prova, quando

tinha 30 segundos de vantagem sobre o grupo que o perseguia. Terminou em terceiro lugar, mas na passada sexta-feira, uma decisão recheada de simbolismo da organização, permitiu que recebesse a consagração mundial que merecia, 12 anos depois do sucedido em Atenas. Falou-se em Pelé, para cumprir esse ato, mas o facto de não ter sido olímpico justificou a sua não escolha. — A.F.

O samba dos Jogos

Manuel Queiroz

O que falta à natação?



E stava a olhar para a televisão a ver a natação nos Jogos Olímpicos e a dar conta de que a 14.ª posição de Alexis Santos, ontem, foi a terceira melhor de um português nos Jogos Olímpicos. É possível? O povo marinho não sabe nadar? O melhor de sempre foi Alexandre Yokochi num sétimo lugar, porque os genes eram pouco portugueses?

De vez em quando, irritado os meus amigos da natação a dizer-lhes estas coisas. Eles contestam, porque não temos piscinas, é preciso nadar muitas horas e tal. Eu creio que esta é uma boa semana para o pensar: o problema é que nunca teve o seu Moniz Pereira. Perdoem-me os grandes treinadores, mas é a explicação que encontro para andarmos tão devagar na água. O prof. Moniz Pereira tinha a disciplina e o método e inventava as condições. Era um génio. Ainda não tivemos a sorte de ter um génio na natação que puxasse pelos outros, que mostrasse que era possível, que tivesse o saber e a disciplina para ser o guia. Se me arranjam outra explicação...

2 "Eu chorei sem parar. Foi a melhor abertura que eu já vi na minha vida. Extraordinária. Não só pela espantosa qualidade,



Alexis Santos foi 14.º nos 400 estilos



NADADORES

Tenho há muito esta dúvida: porque é que nunca nasceu em Portugal, ou até porque é que nunca cá veio ter um nadador a sério?

pela beleza, pelo apuro técnico, foi um recado para o mundo. Não só sobre o Brasil, mas sobre ecologia, sobre história. Hoje é um dia importante para a nossa vida política, inclusive.

Esse país maravilhoso tem de sair da mão de quem o transforma numa coisa lastimável. O verdadeiro Brasil é esse que apareceu hoje, que também não escondeu as suas falhas históricas. O show explicou o Brasil para o mundo inteiro. O trabalho de Fernando Meirelles, Andrucha Waddington, Deborah Colker e Daniela Thomas é um marco na história". As palavras, muito brasileiras, são de Arnaldo Jabor, jornalista, dramaturgo, cineasta e várias coisas mais, no "Estado de S. Paulo". Foi de facto das melhores cerimónias de abertura que me lembro — o Brasil presta-se a isso, com a sua história, a sua música, a sua ligação à natureza.

Baixo Fora da aldeia

Desde 1992 que as equipas de basquetebol dos EUA não ficam na aldeia olímpica. Desta vez ficam num barco do outro lado da cidade, como em Atenas. Os responsáveis dizem que é por razões de segurança, porque se trata dos atletas mais reconhecíveis de todos, mas Djokovic e a equipa de ginástica americana — uma das mais importantes da delegação — estão na aldeia. É um bocadinho antipática esta mania americana.

ALTO



RUI COSTA

ATÉ AO FIM

A prova de ciclismo de estrada nos JO tem a particularidade de ser disputada por seleções de apenas cinco ciclistas. Ou seja, não é fácil controlar a corrida com tão poucos homens. O português foi décimo, não dá diploma mas competiu até ao fim, esteve lá, com um pouco de sorte podia ter entrado no ataque certo. Alexis Santos fez 14.º com recorde nacional nos 400 estilos, Gastão Elias passou a primeira ronda no ténis, João Costa ficou perto da final mas é um desporto, esse sim, em que faltam condições de treino.

Equipa encarnada experimenta Taekwondo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-08-2016

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=624935>

A equipa de andebol sénior do Benfica irá visitar a Vermelhudo Martial Arts na terça-feira (11.30/13 horas) para realizar uma sessão de team building, tendo por base o Taekwondo. O objetivo desta iniciativa na pré-época é potenciar os laços entre os vários elementos da equipa.

06-08-2016



Plantel com cinco reforços para competir na II Divisão

FEDERAÇÃO CONVIDOU CLUBE vimaranense a usufruir do direito desportivo de disputar na próxima época o campeonato nacional da II Divisão. A direcção respondeu positivamente e apresentou ontem três reforços ex-AC Fafe, que se juntam a dois ex-AC Viseu.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O Xico Andebol, que terminou a época finda em penúltimo na zona norte da primeira fase da II Divisão Nacional, vai na próxima temporada disputar o escalão secundário.

O clube vimaranense deu uma resposta positiva ao convite formulado pela federação portuguesa da modalidade para usar do 'direito desportivo' de disputar o segundo escalão, informou presidente, Alves Pinto, ontem, em conferência de imprensa que serviu para apresentar reforços.

Vindos do vizinho AC Fafe, Luís Pereira, ponta-esquerda de 23 anos, César Gonçalves, ponta direita de 27 anos e Cláudio Mota, central de 30 anos, são os novos jogadores que ontem se apresentaram no pavilhão Xico Andebol.

A equipa conta ainda com mais dois outros reforços, informou



DR

Presidente do Xico Andebol apresentou ontem três reforços, ex-AC Fafe

ainda o dirigente, revelando tratar-se dos jovens cabo-verdianos Élcio Fernandes, guarda-redes, e Ricardo Fortes, pivot, este com 22 anos e aquele com 19.

Nestes dois casos, trata-se de jogadores que chegam do Aca-

démico de Viseu e cada um com cláusula de rescisão de 50 mil euros.

No encontro com os jornalistas, marcado com o pretexto de apresentar aqueles três reforços ex-AC Fafe, o presidente do Xi-

co Andebol começou por explicar que se propõe nesta época prosseguir três "linhas-mestras", apontando em concreto a revalorização do património, a estabilização financeira e a aposta na formação.

PLANTEL

2016/2017

Guarda-redes	Clube anterior
Fábio Macedo	Xico Andebol
Luís Castro	Xico Andebol
José Carlos	ex-júnior
Élcio Fernandes	Ac. Viseu
Centrais	
Luís Sarmento	Xico Andebol
Cláudio Mota	AC Fafe
Laterais	
José Santos	Xico Andebol
Paulo Abreu	ex-júnior
Pedro Correia	Xico Andebol
José Diogo	Xico Andebol
Pontas	
Pedro Teixeira	Xico Andebol
Francisco Ribeiro	ex-júnior
Luís Pereira	AC Fafe
Alfredo Bravo	Xico Andebol
César Gonçalves	AC Fafe
Pedro Roque	ex-júnior
Pivots	
Rui Oliveira	Xico Andebol
David Pontes	Xico Andebol
Carlos Abreu	ex-júnior
Ricardo Fortes	Ac. Viseu

✪ xicoandebol

Escrito por Alves Pinto Venda de livros para angariar receitas

O Xico Andebol procura angariar receitas, recorrendo, entre outros meios, à venda de um livro da autoria de Alves Pinto, presidente da colectividade.

O volume, que foi apresentado em final de Julho, poderá ser adquirido na secretaria do clube ou em outros pontos de venda existentes. Poderá também ser solicitado através do email cdxicoandebol@gmail.com.

CLUBE DE GUIMARÃES REVELA DECISÃO DA FEDERAÇÃO EM DIA DE APRESENTAÇÕES

Xico Andebol "finta" liguilha e segue na II Divisão nacional



Presidente Alves Pinto com os três reforços apresentados

Clube de Guimarães está a salvo da descida ao terceiro escalão da modalidade.

© JOSÉ COSTA LIMA

O Xico Andebol apresentou ontem três reforços para a nova temporada desportiva, mas a novidade da tarde foi mesmo a revelação feita pelo presidente do clube, Alves Pinto: os vimaranenses vão continuar na II Divisão nacional e não terão de jogar a liguilha, o que poderia despromovê-los à III Divisão, cenário que está definitivamente afastado.

Segundo a explicação do dirigente, o Xico Andebol «ganhou o direito desportivo» de dispu-

tar o campeonato da II Divisão «por ter sido o primeiro penúltimo classificado da última época». Alves Pinto congratulou-se naturalmente por esse facto, mas também acrescentou que a decisão, agora comunicada pela Federação de Andebol de Portugal (FPA), foi uma espécie de vitória para o Xico Andebol.

«Sempre fomos contra esta liguilha e comunicámos isso mesmo à Federação, com o aval da Associação de Andebol de Braga. Felizmente, recebemos há poucas horas um ofício em que dizia

que, por força do reajustamento da I Divisão, caberia ao Xico Andebol o direito desportivo de continuar na II Divisão nacional», testemunhou o responsável diretivo.

No mesmo dia que soube que iria evitar a disputa da liguilha e, ato contínuo, permanecer na II Divisão nacional, o Xico Andebol apresentou três reforços e todos oriundos do AC Fafe, emblema vizinho que

ainda tenta assegurar a permanência no principal escalão do andebol português.

O ponta-esquerda Luís Pereira, 23 anos, o ponta-direita César Gonçalves, 27 anos, e o central Cláudio Mota, 30 anos, foram os andebolistas que se comprometeram com o Xico Andebol para 2016/17, num plantel composto por vários jovens da formação e que recebeu dois jogadores de Cabo Verde, o guarda-dião Elcio Fernandes e o pivô Ricardo Fortes.

REFORÇOS DO XICO ANDEBOL

Cabo-verdianos com cláusulas elevadas

Além do trio de reforços assegurado pelo Xico Andebol, Alves Pinto lembrou que o clube chegou a acordo com outros dois jovens internacionais por Cabo Verde, Elcio Fernandes (19 anos) e Ricardo Fortes (22), guarda-redes e pivô respetivamente. O que impressionou neste anúncio do presidente dos vimaranenses foi a cláusula de rescisão que cada atleta tem indexada ao seu contrato: 50 mil euros.

«São atletas que estarão connosco para se formarem e só vamos ter de suportar as despesas de alimentação e alojamento. Como disse, estão cá para se formarem», reforçou Alves Pinto.

Na última época, Elcio Fernandes e Ricardo Fortes cumpriram um estágio em Portugal, pago pelo FC Porto, mas defenderam as cores do Académico de Viseu. Esta temporada rumam ao Minho e vão ser opção para o treinador Gustavo Castro, que transita de 2015/16.

Plantel do Xico Andebol 2016/17

Guarda-redes: Fábio Macedo, Luís Castro, José Carlos Moreira (ex-júnior) e Elcio Fernandes (ex-Académico de Viseu); **Pontas-esquerdas:** Pedro Teixeira, Francisco Ribeiro (ex-júnior) e Luís Pereira (ex-AC Fafe); **Ponta-direita:** Alfredo Bravo, Pedro Roque e César Gonçalves (ex-AC Fafe); **Laterais-esquerdos:** José Santos e Paulo Abreu (ex-júnior); **Laterais-direitos:** Pedro Correia e José Diogo; **Centrais:** Luís Sarmento e Cláudio Mota (ex-AC Fafe); **Universais:** André Ribeiro, Francisco Magalhães e Afonso Lima (ambos ex-juniões); **Pivôs:** Rui Oliveira, David Pontes, Carlos Abreu (ex-júnior) e Ricardo Fortes (ex-Ac. Viseu).



«SÉRIA IRRACIONAL»

Gustavo Castro volta a liderar projeto e presidente não pensa na subida

Quanto à liderança da equipa técnica, ela continuará nas mãos de Gustavo Castro, antigo andebolista do Xico Andebol e do Francisco da Holanda. A permanência do treinador é vista como um prolongamento da aposta da atual direção, presidida por Alves Pinto, na formação do clube. Aliás, o presidente lembrou que nesta altura há 300 atletas nos escalões jovens,

entre eles 30 meninas.

Quanto a uma eventual candidatura à subida à I Divisão nacional, Alves Pinto recusou essa hipótese, «pelo menos para já».

«Seria irracional da nossa parte e até prematuro, pois o nosso foco está na revalorização do nosso património, na estabilização financeira e numa aposta definitiva na formação», resumiu Alves Pinto.

Angolanas estreiam-se hoje no torneio de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6a88fa4b>

A seleção de Angola ficou no décimo posto em Londres'2012

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana sénior feminina de andebol defronta hoje às 19h50 (23h50, de Luanda), na Arena Futuro, a Roménia, para a primeira jornada do torneio olímpico Rio2016, que decorre no Brasil até 21 deste mês.

Angola busca a melhoria do 10º lugar obtido em Londres há quatro anos, mas a modesta preparação para os Jogos Olímpicos do Rio, derivada da crise económica provocada pela queda do preço do petróleo no mercado internacional, pode dificultar esta meta.

Além do Roménia-Angola, o grupo A deste torneio tem ainda para este sábado, na Arena Futuro, o Noruega-Brasil às 9h30 (13h30 em Luanda) e o Montenegro-Espanha (20h40), enquanto na série B a ronda inaugural reserva o Holanda-França (15h30), Rússia-Coreia do Sul (18h40) e Suécia-Argentina (01h50, madrugada de domingo).

As comandadas de Filipe Cruz tiveram uma partida amistosa desde que chegaram ao Rio de Janeiro com outra seleção (Rússia), tendo perdido por 29-36. Entram na prova com adversárias melhor posicionadas no ranking, pois as romenas são bronze mundial, norueguesas (campeãs olímpicas e mundiais), espanholas (vice-campeãs europeias), montenegrinas (vice-campeãs olímpicas) e as anfitriãs brasileiras (campeãs mundiais de 2013).

Em cinco participações desde 1996, em Atlanta, Angola nunca esteve ausente, sendo a melhor prestação o sétimo lugar nos Estados Unidos da América.

Conteúdo publicado por Sportinforma

06-08-2016 17:08 A seleção de Angola ficou no décimo posto em Londres'2012.

ANDEBOL

AC Fafe prepara liguilha para garantir 1.ª divisão



José António Silva, treinador do AC Fafe

© JOSÉ EDUARDO

O Andebol Clube de Fafe continua a preparar a sua participação na liguilha, a realizar nos dias 20 e 21 de agosto, em Avan-

ca, e que definirá qual a equipa que vai disputar o campeonato da primeira divisão.

O conjunto fafense terá confrontos com o Sismaria e Académica S. Mamede, respetivamente,

terceiro e quarto classificados da segunda divisão nacional. O vencedor desta liguilha marcará presença na próxima edição do campeonato de andebol da primeira divisão.

O conjunto fafense, que parte assim na defesa da sua posição na primeira divisão, já trabalha sob orientação técnica de José António Silva.

Do seu plantel fazem parte alguns jogadores novos, como são os casos de Mário Lourenço (ex-Boavista), Belmiro Alves (ex-Águas Santas), Vasco Santos (ex-Avanca), Bruno Landim (ex-FC Porto B), Tiago Gonçalves (ex-Amarante) e Miguel Fernandes (ex-júnior).

Da época passada transitam os guarda-redes Miguel Marinho e Bruno Dias, e ainda os atletas de campo

Eduardo Sampaio, Nuno Pimenta, Nuno Pi-

nueiro, Mário Pereira, João Freitas, João Fernandes e Vladimiro Pires.

Jogo treino com o ABC

Acelerando o seu plano de pré-época, o AC Fafe realiza, amanhã, o seu primeiro-treino, e logo frente ao campeão nacional ABC. No dia 15 de agosto, pelas 18h00, o conjunto fafense retribuiu a visita aos bracarenses.

No dia 9 de agosto o AC Fafe joga na Maia com o ISMAI (20h00) e no dia 11, pelas 21h00, recebe o Autobody, do Japão.

No dia 13 viaja até Espanha para defrontar o Teucro de Pontevedra. Depois joga a liguilha, em Avanca.

O que talvez não saiba dos 28 desportos olímpicos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05-08-2016

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b3c2d4aa>

Os Jogos Olímpicos vão distribuir medalhas em 41 modalidades, bem mais do que os desportos que serão praticados no Rio 2016. Aqui pode ficar a conhecer algumas curiosidades que talvez desconhecesse sobre os 28 desportos olímpicos.

Pub

1. Andebol

O andebol surgiu nas Olimpíadas em 1936, em Berlim, ainda no formato 11 contra 11, num campo relvado. Após um longo período de ausência, regressou novamente na Alemanha, nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972. Este regresso trouxe o actual formato de 7 contra 7, em recinto fechado.

Neste desporto, os jogadores canhotos preferem jogar do lado direito e os destros do lado esquerdo. Desta forma, a mão dominante fica com melhor ângulo relativamente à baliza, facilitando o remate e a marcação de golos.

No andebol, nenhum jogador pode entrar na área de baliza, onde só está o guarda-redes, de forma a obter alguma vantagem. Se o fizer, será atribuída posse de bola à equipa adversária, com possibilidade de punição técnica.

2. Atletismo

Nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, Usain Bolt tornou-se o primeiro atleta detentor dos recordes do mundo dos 100, 200 e 4x100 metros. A sua alcunha é "Lightning Bolt" e é um dos atletas mais mediáticos do desporto mundial. Bolt tornou-se o primeiro atleta, na história do atletismo, a vencer seis medalhas de ouro em provas de velocidade, tornando-se bicampeão nas três provas que venceu. No Rio, em 2016, o jamaicano pode conquistar o ouro pela terceira vez consecutiva, nas mesmas três provas.

Em 2010, foram proibidas as falsas partidas nas corridas de velocidade. Assim, um atleta que saia antes do tiro de partida é desqualificado e a partida é repetida.

Nos Jogos Olímpicos da antiguidade, havia uma prova que consistia em correr de um lado ao outro do estádio. A prova chamava-se, precisamente, "estádio".

No salto em comprimento, um atleta não pode pisar a tábua de impulsão. O bordo da tábua é feito de plasticina - material moldável e sensível ao "pisão" -, para que a marca deixada pelo atleta seja visível e, dessa forma, o salto seja considerado nulo.

3. Badminton

Um volante de badminton pesa cerca de cinco gramas e, geralmente, é feito de penas de ganso.

Este desporto chegou à Europa no século XIX, trazido por militares britânicos que viram este jogo

(mas sem rede a dividir o campo) na Índia. O nome tem origem na propriedade dos Duques de Beaufort, em Badminton House, local onde começou a ser praticado.

O badminton é o desporto de raquete mais rápido do mundo e os volantes podem atingir os 400km/h.

Apesar de mais de 50 países já terem participado no torneio olímpico de badminton, apenas China, Coreia do Sul, Indonésia, Dinamarca, Malásia, Grã-Bretanha, Japão, Países Baixos, Índia e Rússia venceram medalhas.

O badminton estreou-se nas Olimpíadas apenas em 1992, em Barcelona, sendo que apenas em Atlanta 96 foram introduzidos os pares mistos e a disputas por medalhas de bronze.

4. Basquetebol

Uma das equipas desportivas mais icónicas da história do desporto mundial - a "Dream Team" - é a equipa dos Estados Unidos da América que se sagrou campeã olímpica de basquetebol, em 1992. Michael Jordan, Magic Johnson, Larry Bird, Scottie Pippen, Karl Malone, David Robinson ou Charles Barkley fizeram parte dessa equipa.

O chinês Yao Ming, com 2,29m, é o atleta mais alto que já participou nos Jogos Olímpicos.

Em cada posse de bola, as equipas têm 24 segundos para lançar ao cesto. É considerado lançamento quando a bola entra no cesto ou toca no aro.

Ao contrário do futebol, do andebol e dos desportos colectivos mais mediáticos, no basquetebol, quanto maior for a distância ao cesto, mais pontos a equipa marca. Podem ser contabilizados lançamentos a valer 1, 2 ou 3 pontos.

5. Boxe

A história do boxe remonta aos Jogos Olímpicos da Grécia antiga. O boxe moderno, com regras mais próximas das actuais, surgiu no século XIX.

Os Jogos de Londres, em 2012, ficaram marcados como os primeiros em que a categoria feminina foi introduzida nesta modalidade.

Os Estados Unidos da América são o país com mais medalhas olímpicas nesta modalidade. Muhammad Ali, falecido em Junho de 2016, é a principal figura deste desporto e chegou a ser campeão olímpico - ainda sob o nome Cassius Clay -, em Roma, no ano de 1960. E no voo para Itália, Ali, com medo de andar de avião, levou consigo um paraquedas. Não se sabe se o trouxe de volta, mas sabe-se que trouxe uma medalha de ouro.

6. Canoagem

As provas de canoagem de velocidade estrearam-se nos Jogos Olímpicos em Berlim, no ano de 1936. Entre Moscovo 1980 e Atenas 2004, a alemã Birgit Fischer conquistou 12 medalhas nesta modalidade (oito de ouro).

Os países europeus são, tradicionalmente, os mais fortes nesta modalidade. Dos dez países mais medalhados na canoagem, sete são europeus. Esta modalidade tem duas vertentes: uma "radical" e uma de velocidade. Na primeira - o slalom -, os canoístas descem um rio, tendo de ultrapassar correntes e ondas, enquanto contornam as portas que delimitam o percurso. É uma das provas mais exigentes a nível físico. Já a prova de velocidade é disputada em águas calmas, apelando a técnica, velocidade e coordenação nos movimentos de remo.

7. Ciclismo

Peter Sagan é uma das grandes figuras do pelotão internacional de ciclismo de estrada. Apesar disso, nestes Jogos, o eslovaco vai participar na competição de BTT (montanha), modalidade na qual começou o seu percurso como ciclista. Uma curiosidade em torno desta modalidade remete para as diferenças para a prova de estrada. O circuito de montanha não pode ter mais do que 15% de terreno plano e as bicicletas são bastante diferentes das de estrada: são mais resistentes, têm mais e melhores amortecedores e têm pneus mais largos. Tudo para conseguir amortecer o impacto dos saltos e dos terrenos irregulares e montanhosos.

A prova de ciclismo de pista esteve presente em todas as edições dos Jogos Olímpicos, com excepção das Olimpíadas de Estocolmo, em 1912. Uma característica das bicicletas de pista é a ausência de travões. Os ciclistas apenas desaceleram - deixando de pedalar -, não travam.

8. Esgrima

A esgrima é um dos cinco desportos presentes em todas as edições dos Jogos Olímpicos da Era Moderna (desde 1896, em Atenas). Os outros são ciclismo, atletismo, natação e ginástica.

Este desporto foi um dos praticados pelo barão Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

O equipamento que os atletas utilizam (máscara, calças compridas, casaco e luva) é à prova de perfuração, para não haver riscos na utilização das espadas.

9. Futebol

A competição de futebol, ao contrário das outras modalidades, não se disputará apenas no Rio de Janeiro, a cidade anfitriã destes Jogos Olímpicos. Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e a capital Brasília também receberão o futebol olímpico.

A competição de futebol dos Jogos não está incluída no calendário oficial da FIFA, o que dá aos clubes a possibilidade de recusar "emprestar" os jogadores às selecções presentes nas Olimpíadas. Este facto tem gerado alguma polémica, com alguns treinadores de selecções olímpicas a mostrarem o seu desagrado.

10. Ginástica

Uma das grandes figuras dos Jogos Olímpicos da Era Moderna é Nadia Comaneci. Em 1976, nos Jogos de Montreal, a ginasta romena recebeu a primeira nota 10 da história, recebendo dos jurados um "perfect 10", que, de início, foi apenas um medíocre "1,00", deixando o público de respiração cortada. O placard electrónico só estava preparado para colocar três algarismos, mas Nadia Comaneci, aos 14 anos, acabava de receber um 10,00.

Na ginástica rítmica, os exercícios ocorrem no solo e com música, quase como um musical. No Rio, esta disciplina terá quatro adereços: bola, arco, fita e maçãs.

Os países europeus são os que têm maior tradição nesta modalidade - prova disso são as ginastas russas que, desde 2000, são as únicas a subir ao lugar mais alto do pódio. No entanto, o primeiro ouro olímpico foi para o Canadá, em Los Angeles 1984.

O trampolim é a mais recente das disciplinas de ginástica no programa olímpico. Estreou-se apenas em Sidney 2000.

11. Golfe

Há 112 anos que o golfe não faz parte dos Jogos Olímpicos. Os 18 buracos que estarão na competição do Rio 2016 foram desenhados pelo arquitecto americano Gil Hanse.

E a influência dos Estados Unidos não fica por aqui. Das 12 medalhas de ouro já entregues aos atletas, nove foram ganhas por atletas em representação dos Estados Unidos. Na última vez em que esta modalidade esteve nos Jogos, em St. Louis, 74 dos 77 golfistas eram americanos.

12. Halterofilismo

Em 2008, nos Jogos de Pequim, uma atleta da Tailândia apresentou-se a grande nível. Venceu o ouro na categoria -53kg, mas, quem estava no pavilhão, não pôde ler o seu nome. O nome da tailandesa Prapawadee Jaroenrattanatarakoon não coube no placard electrónico. Diga-se, ainda, que este nome nem é o nome de nascimento da atleta. A mudança foi-lhe sugerida por uma cartomante, em 2007, que lhe garantiu que, se mudasse de nome, teria mais hipóteses de conseguir o ouro olímpico.

Acerca da força destes atletas, fica um dado curioso: no conjunto das duas fases da competição - arranque (levantar a barra) e arremesso (quando a barra é erguida) -, os atletas suportam até três vezes o peso do seu corpo. Considerando que a categoria para atletas mais pesados é para acima de 105kg, é só fazer as contas...

13. Hipismo

Nesta modalidade, cavaleiro e cavalo devem manter harmonia e sintonia permanentes. Nos Jogos, esta modalidade terá três disciplinas: ensino, saltos e concurso completo. Na prova de ensino, o objectivo é que o cavalo e o cavaleiro atinjam a perfeita harmonia, executando um percurso com movimentos como caminhada, trote ou galope. Na competição de saltos, ambos devem superar obstáculos como lagos, muros ou barras. Se, noutras modalidades, a beleza e elegância dos movimentos são aspectos essenciais, na disciplina de saltos, não é avaliada a forma como o cavalo salta. Interessa apenas que o cavalo conclua o salto, sem derrubar o obstáculo.

Os Estados Unidos e o Canadá são os únicos países não-europeus com medalhas no ensino.

Como as competições são desgastantes, os cavalos recebem massagens, sessões de fisioterapia e acupunctura entre as provas.

14. Hóquei em campo

O hóquei em campo é o único desporto colectivo que já viu países de todos os continentes conquistarem medalhas. A selecção masculina da Índia dominou as Olimpíadas entre 1928 e 1956, ao passo que, em 1980, em Moscovo, a equipa feminina do Zimbábwe conquistou o ouro.

Este desporto é uma mistura de futebol com hóquei em patins. A base é semelhante a este último, mas joga-se num campo relvado, com balizas nas extremidades e jogam 11 contra 11, tal como no futebol.

15. Judo

O Judo é um desporto que foi criado por volta da década de 1880 pelo japonês Jigoro Kano, que misturou diversas artes marciais - em particular do jiu-jitsu brasileiro - eliminando os ataques mais perigosos e desenhando regras em seu redor. A sua primeira escola, ou "dojo", abriu em 1882.

A primeira participação nas Olimpíadas de 1964 em Tóquio para os homens, e apenas em 1992 em Barcelona para as mulheres, sendo criadas sete categorias de peso distintas nas quais os atletas podem competir.

O holandês Anton Geesink provou que o judo - que em japonês significa "o caminho para a elasticidade" - venceu o então três vezes campeão nipónico Kaminaga Akio, demonstrando que um judoca habilidoso é capaz de vencer um oponente de qualquer tamanho.

Em 2012, Wojdan Shaherkani tornou-se, aos 16 anos, a primeira mulher da Arábia Saudita a representar o seu país nos Jogos, tendo competido de véu.

Numa primeira fase, todos os judocas tinham de competir de branco, de forma a manter a tradição. Contudo, com vista a facilitar a distinção entre os atletas, o azul foi introduzido.

Japão e França são os países com maior número de medalhas olímpicas na modalidade, sendo a nipónica Kaori Matsumoto e o gaulês Teddy Riner, os actuais campeões.

16. Luta livre e luta greco-romana

Com a excepção das provas do atletismo, as lutas são consideradas as modalidades mais antigas do mundo do desporto. Na Era Moderna, as lutas apenas não estiveram presentes em 1900.

Na edição de 1904 em Saint-Louis nos EUA, a modalidade livre apenas contou com disputas entre atletas norte-americanos.

As mulheres entrariam nos combates precisamente um século depois, em Atenas, sendo que a ucraniana Irini Merleni tornou-se a primeira campeã. Para que tal sucedesse, em 2000 o programa teve de ser alterado das dez categorias de peso para oito.

Japão e China possuem nove das 12 medalhas de ouro disputadas pelas mulheres desde a sua génese na capital grega.

Até à data, Kristjan Palusalu é o único a ter conquistado a medalha de ouro tanto no estilo livre como na luta greco-romana.

Em Estocolmo 1912 o embate entre o russo Martin Klein e o finlandês Alfred Asikainen durou 11 horas. Klein venceu, mas o cansaço foi tal que desistiu do combate decisivo na final.

17. Natação

Um desporto que remonta aos tempos da Idade da Pedra, foi introduzido como competição no início do século XIX, quando a Sociedade de Natação Nacional da Grã-Bretanha começou a juntar atletas.

Com base no movimento executado nos nativos sul-americanos, o "crawl", ou estilo livre, foi adoptado como prova em conjunto com o estilo "bruços". As competições de costas foram adicionadas em 1904. Em 1908 a competição praticava-se já em piscinas olímpicas, dado que a edição de Paris oito anos antes decorreu no rio Sena.

Em meados da década de 1940, os nadadores perceberam que seriam mais rápidos se levantassem os braços sobre a cabeça, uma prática que foi abolida no estilo, mas que permitiu a criação da "mariposa", que surgiu oficialmente em Melbourne 1956.

Eric Moussambani tornou-se um ícone da modalidade ao disputar os 100m livres, apenas seis meses depois de aprender a nadar.

Os EUA são recordistas na competição, com destaque para Michael Phelps, ainda hoje o atleta mais medalhado da história, com 22, sendo 18 de ouro.

18. Pentatlo moderno

O pentatlo moderno sofreu alterações em relação à versão praticada na Antiguidade. A corrida, salto, lançamento do dardo, lançamento do disco e luta livre deram lugar à prova combinada de tiro, esgrima, natação e hipismo.

Foi introduzido pelo "pai" dos Jogos Olímpicos, Pierre de Coubertin, que acreditava que as modalidades inerentes ao pentatlo moderno testariam "as qualidades morais de um homem bem como os seus recursos físicos e habilidades, produzindo, assim, um atleta completo".

Até a Atlanta 1996, a prova era praticada ao longo de quatro dias, sendo que hoje decorre num único dia. Antes de Londres a corrida era a primeira etapa, tendo sido combinada com o tiro na última etapa da competição. 2012 ficou também marcado pela introdução das pistolas a laser, por razões de segurança e de preservação do meio ambiente.

Ao contrário do hipismo - onde os cavaleiros escolhem os cavalos - no pentatlo os animais são atribuídos através de um sorteio.

O húngaro Andras Balczó é o atleta do pentatlo com maior sucesso nos Jogos Olímpicos, com três medalhas de ouro (uma individual e duas em equipa) e duas de prata (uma individual e uma por equipa).

19. Rúgubi

O rúgubi surgiu na década de 1820, quando uma criança da Rugby School em Inglaterra pegou numa bola de futebol com as mãos e correu disparado com ela em direcção à linha do golo.

O rúgubi de 7 marcará a sua estreia no Rio 2016. A versão para 15 jogadores foi disputada quatro vezes: Paris 1900, Londres 1908, Antuérpia 1920 e Paris 1924.

Ainda que disputado por equipas de sete, o desporto será jogado em campos com as mesmas medidas da versão original, o que provocará uma grande resistência física por parte dos seus atletas.

Tanto no torneio masculino quanto no feminino estarão representadas 12 equipas.

20. Remo

O remo tem origens nas antigas civilizações do Egipto, Grécia e Roma, em que funcionava com método de transporte. A sua adaptação para o desporto terá ocorrido em Inglaterra, em 1828 com a primeira corrida entre as universidades de Cambridge e Oxford, tradição que se mantém até aos dias de hoje.

Nas edições da Era Moderna, o remo apenas não esteve presença em Atenas 1896, visto que uma tempestade impediu a realização da competição, marcando a sua estreia oficial em Paris quatro anos depois.

Dada a exigência física da prova, um remador olímpico tem de consumir, em média, 6000 calorias por dia durante os treinos, chegando a percorrer, por ano, 10.000 km. Para evitar excesso de peso, os remadores costumam ser baixos e relativamente leves, mas foi estabelecido um mínimo de 50kg para as mulheres e 55 para os homens.

Steve Redgrave é considerado o melhor remador da história. Campeão do mundo por seis vezes venceu cinco medalhas de ouro em tantas edições das Olimpíadas. Nas mulheres, a campeã é Elisabeta Lipa, que conquistou cinco medalhas entre 1984 e 2004.

21. Tiro com arco

O tiro com arco é inspirado nas actividades de guerra e de caça nos primórdios da Civilização, tendo ganho popularidade enquanto modalidade a partir do século XVI, em Inglaterra. Estreou-se em Paris 1900 enquanto desporto olímpico, sendo dos primeiros a permitir a participação feminina, quatro anos depois em Saint Louis.

80 anos depois, a neozelandesa Neroli Fairhall fez história ao ser a primeira atleta paraplégica a competir nos Jogos Olímpicos, dado que os Paraolímpicos só surgiram em Roma, em 1960.

O tiro com arco esteve ausente durante 52 anos, entre 1920 e 1972. O arqueiro mais condecorado dos Jogos Olímpicos é o belga Hubert Van Innis que, entre 1900 e 1920, obteve nove medalhas, seis de ouro e três de prata.

Numa das cerimónias de abertura mais icónicas da história, o espanhol Antonio Rebollo acendeu a tocha olímpica ao disparar uma flecha com a ponta incandescente em Barcelona 1992.

22. Tiro desportivo

Pierre de Coubertin pode ser considerado o grande responsável pela inclusão da modalidade nos Jogos Olímpicos. Campeão francês de tiro com pistola, adicionou a prova logo na primeira edição da Era Moderna, em Atenas 1896.

Nos dias que correm, os óculos utilizados na competição - além da segurança - possuem uma tecnologia que coloca o alvo em contraste com o resto do ambiente envolvente, permitindo ainda um maior controlo da respiração para que haja estabilidade no momento do disparo.

Paralelamente, os praticantes usam técnicas de relaxamento e de abrandamento da respiração para metade, de forma a garantir um disparo preciso.

Gerard Ouelette pode ter tido uma performance perfeita em Melbourne 1956 (60 tiros no centro do alvo, obtendo 600 pontos), mas Karoly Takacs é um exemplo de combate às adversidades. Parte integrante da equipa húngara que se sagrou campeã mundial em 1938, Takacs perdeu a mão direita na sequência de uma explosão desencadeada por uma granada. Dez anos volvidos, aprendeu a disparar com a esquerda, tendo conquistado duas medalhas de ouro na categoria tiro rápido.

23. Taekwondo

O "caminho das mãos e dos pés" - significado da palavra em coreano - é um desporto de combate que, ainda que tenha sido disputada em Seoul 1988 e Barcelona 1992, apenas em Sydney 2000 passou a distribuir medalhas.

O domínio na modalidade pertence aos sul-coreanos, que conquistaram 10 em 32 medalhas de ouro possíveis, seguindo-se a China com oito.

O afegão Rohullah Nikpah fez história em 2008, ao conquistar a primeira medalha (bronze) da história para o seu país, repetindo o feito em Londres.

Nos Olímpicos de 2012, a arena de luta foi reduzida, sendo introduzido um novo sistema de pontuação. Com esta alteração, oito países conquistaram as oito possíveis medalhas de ouro.

24. Ténis

No século XII, muito antes de surgirem as raquetes, o ténis era praticado com as mãos e praticado contra as paredes.

Presente em todas as edições da Era Moderna. A estreia feminina decorreu apenas em Paris, mas com um enorme estatuto: a britânica Charlotte Cooper ganhou a medalha de ouro e tornou-se a primeira mulher olímpica da história, em todos os desportos.

O britânico John Boland viajou para Atenas 1896 apenas como espectador, mas foi convencido por Dionysios Kasdaglis a participar no torneio. O tenista grego ter-se-á arrependido do convite, já que Boland o derrotou na final.

Jennifer Capriati é a mais jovem campeã olímpica do ténis: tinha 16 anos e 132 dias quando venceu o torneio em Barcelona 1992.

As irmãs Venus e Serena Williams são as únicas atletas profissionais do ténis a conquistar quatro medalhas olímpicas, todas de ouro.

Roger Federer, um dos maiores tenistas da história e recordista em torneios do Grand Slam, nunca obteve o primeiro lugar. Em Londres 2012, foi derrotado pelo britânico Andy Murray na final.

25. Ténis de mesa

O ténis de mesa terá surgido na década de 1880, quando a classe-alta de Inglaterra o praticava, após a hora de jantar, como alternativa ao ténis tradicional disputado em relvados.

Ao contrário do ténis tradicional, o ténis de mesa surgiu primeiramente nos Jogos Paraolímpicos em 1960 (Roma) e quase 30 anos depois em Seoul (1988).

Até aos dias de hoje, o sueco Jan-Ove Waldner é o único atleta não asiático a conquistar uma medalha de outro na competição.

Com os avanços tecnológicos, numa mistura entre raquetes de borracha com cabos de madeira e de fibras de carbono e bolas ocas de celulóide, os esféricos podem atingir velocidades superiores a 150km/h.

Vulgarmente conhecido como "pingue-pongue" - devido à adopção de uma empresa norte-americana que cobra o uso da marca - a comunidade desportiva refere-se ao desporto como "ténis de mesa".

26. Triatlo

O triatlo apareceu nos EUA como uma alternativa de treino aos atletas de alta competição. A primeira prova oficial deu-se em San Diego, em 1974, ano em que a prova consistia em 500m de natação, 8km de ciclismo e 10km de corrida.

As provas são sempre acompanhadas de emoção. Apenas por uma vez - nas oito competições já realizadas (estreou-se em 2000) - a diferença entre o primeiro e segundo classificados foi superior a 13 segundos.

Ainda que a competição não seja eliminatória, os atletas podem ser eliminados do evento se criarem situações perigosas aos adversários.

A Austrália é o país recordista com cinco medalhas, mas é do Canadá que surge o primeiro e único campeão a subir ao pódio mais do que uma vez: Simon Whitfield conquistou o ouro em Sydney 2000 e a prata em Pequim 2008.

Já em Londres 2012 foi estabelecido o melhor tempo da história, por intermédio do britânico Alistair Brownlee, que subiu ao pódio com o irmão Jonathan que levou o bronze.

27. Vela

As primeiras corridas começaram nos EUA, quando o sindicato do clube de vela de Nova Iorque construíram uma embarcação de 30 metros - apelidado de América - navegou para Inglaterra, onde conquistaria a "Hundred Guineas Cup". 132 anos mais tarde, os americanos seriam destronados pela Austrália como vencedores da prova.

O Rei Carlos II de Inglaterra era um grande fã dos barcos à vela, tendo transformado o "jachtship", uma embarcação mercantil holandesa, num barco de competição.

A primeira participação olímpica deveria ter ocorrido em Atenas 1896, mas o mau tempo na capital grega impediu a realização da prova, que teria a sua estreia em Paris quatro anos depois.

As mulheres eram parte integrante da modalidade desde Londres 1908, tendo ganho o direito de competir numa prova independente apenas em Seoul 1988.

Durante as regatas, existem regras específicas para ultrapassar os adversários, que estão sujeitas da direcção do vento que os barcos recebem.

28. Voleibol

O basquetebol e o voleibol foram ambos inventados na Springfield College of Massachusetts, com alguns anos de diferença. Em 1895, William G. Morgan, após assistir à criação do basquetebol, decidiu inventar um desporto semelhante, mas que fosse menos agressivo para os mais velhos, inicialmente apelidado de "Mintonette".

No entanto, um professor local após notar que a bola "voleava", permitiu a alteração para a designação que hoje é conhecida.

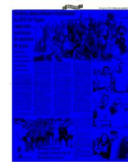
O Estádio do Maracanã detém o recorde de maior assistência na história, ao juntar 95 mil pessoas para o embate entre o Brasil e a União Soviética.

A União Soviética é a equipa com mais medalhas, mas pertence à equipa feminina de Cuba o feito inédito de conquistar a medalha de ouro em três edições consecutivas (1992, 1996 e 2000).

José Roberto Guimarães é o único tricampeão olímpico brasileiro. O treinador venceu a modalidade nos Jogos Olímpicos de 1992 com a equipa masculina brasileira, e com a feminina tanto em 2008 como em 2012.

05/08/2016 - 18:02

Diogo Cardoso Oliveira Francisco Perez Mariana Soares



Rookies (masculinos e femininos) da EFE Os Tigres campeões nacionais de andebol de praia Masters femininos conquistam medalha de bronze

As equipas de Rookies, masculina e feminina da Escola de Formação de Espinho (EFE) Os Tigres sagraram-se este fim-de-semana campeãs nacionais de andebol de praia, na fase final nacional que decorreu na praia da Nazaré. A equipa de Masters femininos da EFE Os Tigres conquistou a medalha de bronze (terceiro lugar) e os Masters masculinos acabaram por ser afastados, nos quartos-de-final, pela equipa Os Gordos. Os Tigres conquistaram, ainda, três prémios individuais - o Melhor Jogador Rookies masculinos (Pedro Salvador), o Melhor Guarda-redes Rookies masculino e feminino, respetivamente, Diogo Ribeiro e Sara Silva.

Num campeonato extremamente competitivo, peran-



Fotos
MANUEL PROENÇA

te uma grande enchente de público as Rookies da Escola de Formação - Os Tigres foram mais fortes que as Zás e venceram o jogo por 2-0, com parciais de 22-7 e 17-9 e conquistaram o primeiro título.

Seguiram-se os Rookies masculinos que após uma primeira parte muito equilibrada, os Raccoons D'Areia venceram o primeiro período por 23-22. Os Tigres ganharam a segunda parte, por 18-14 e com a partida empatada, os espinhenses foram mais eficazes no shoot-out e ganharam por 6-4, resultado que lhes valeu o título de campeões nacionais.

Nos Rookies femininos, a Melhor Guarda-Redes foi Sara Silva (da Escola de Formação - Os Tigres). O prémio foi entregue por Pedro Espinosa, do Conselho de Arbitragem da Federação de Andebol de Portugal.

Nos Rookies masculinos, Diogo Ribeiro (Escola de Formação - Os Tigres) foi o Melhor Guarda-Redes e recebeu o prémio das mãos do presi-

dente da Associação de Andebol do Porto, Paulo Martins e Pedro Salvador foi o Melhor Jogador, recebendo o prémio das mãos do vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, Pedro Sequeira.

Saliente-se, ainda, a participação da equipa de Masters femininos de Os Tigres que acabou por ser repescada para esta prova pela desistência de uma das equipas da Associação de Andebol de Lisboa que havia sido qualificada e que acabou por conquistar o terceiro lugar.

Os Masters masculinos, que eram uma das grandes esperanças nesta prova, foram afastados nos quartos-de-final pela equipa de Os Gordos que recebeu um 'wild card' da organização para entrar neste Campeonato, não tendo feito nenhuma prova dos circuitos regionais de apuramento para o Nacional.

Eis a constituição das equipas da EFE Os Tigres:

Rookies masculinos - Diogo Ribeiro, Francisco Vas-

concelos, Francisco Borralho, Salvador Salvador, Tiago Brito, Ivo Bernardo, Pedro Salvador, Miguel Neves, Tiago Couto, Fábio Araújo e André Sousa. Treinadores: Vítor Pinhal e Rui Rodrigues.

Rookies femininos - Sara Silva, Ana Ferreira, Mariana Sousa, Sofia Jesus, Leonor Gonçalves, Beatriz Figueiredo, Maria Cáliz, Joana Resende, Mariana Rocha e Viviana Silva. Treinadores: João Fonseca e Vítor Pinhal.

Masters masculinos - João Alves, Tino Sousa, Filipe Meneses, João Ramos, Vítor Pinhal, Rui Rodrigues, Ricardo Guimarães, Manuel Sousa, Ricardo Ramos e João Fonseca. Treinadores: Joana Melo e Diogo Aguiar.

Masters femininos - Andreia Costa, Ana Brito, Mariana Mendes, Joana Melo, Joana Queirós, Bruna Ferreira, Filipa Barbosa, Tamara Santos, Cláudia Silva e Joana Guimarães. Treinadores: Tino Sousa e Sara Magalhães.

Manuel Proença



Pedro Salvador (Rookies) o Melhor Jogador



Diogo Ribeiro foi o Melhor Guarda-redes Rookies



Sara Silva a Melhor Guarda-redes Rookies



SIR 1º MAIO GARANTE MAIS DOIS REFORÇOS

São conhecidos mais dois reforços da equipa sénior masculina da SIR 1º Maio. Rodrigo Bicho e Filipe João, ambos ex-AC Sismaria, vão vestir as cores do clube de Picassinos na próxima temporada.

Além dos reforços, os dirigentes garantiram a continuidade de Tiago Almeida e do guarda-redes João Sousa.

No que se refere ao plantel da equipa de seniores femininos, o clube de Picassinos assegurou a continuidade de Ana Patrícia Dinis e de Inês Pereira. Já Lara Mendes transita da ADA CJ Barros, emblema parceiro da SIR 1º Maio. ↵



Andebol de praia Areia da Nazaré consagrou campeões

As equipas V.Gaw/C. Moreira, em Masters masculinos, 2Much4You, em Masters femininos, e a Escola de Formação - Os Tigres, nos Rookies masculinos e femininos, sagraram-se campeões nacionais de andebol de praia na Nazaré.

A mais tradicional praia da região foi escolhida para as decisões do circuito de 2016, enchendo para assistir aos jogos decisivos. No escalão mais novo, Os Tigres fizeram a dobradinha: primeiro em femininos derrotaram as Zás por 2-0 (22-7 e 17-9). Equilíbrio foi a nota dominante na final masculina, frente aos Raccoons d'Areia, de Leiria, que até ganharam o primeiro tempo por 23-22. Depois, Os Tigres empataram com 18-14 e con-

quistaram o título masculino no *shootout*, por 6-4.

Depois de dois títulos de rookies nos últimos anos, chegou agora a vez das 2Much4You sagraram-se campeãs de Masters. Mas depois de um jogo extremamente equilibrado, a decisão também foi a *shootout*, por 7-6, frente à Kempa Online.

Em masculinos também foi necessário o desempate para encontrar o campeão: V.Gaw/C. Moreira venceu Os Gordos/Labminho-Clube Naval Leça 8-9, depois de ganhar a primeira parte por 19-10 e ter permitido o empate a Os Gordos na segunda (12-11).

ANDEBOL

Revolução no plantel do Sporting na próxima época

Passos Manuel desiste e faialenses mantêm-se na 1ª Divisão

Após uma época menos gloriosa para o Sporting Clube da Horta (SCH), que enfrentou a hipótese da despromoção quando vinha com dois sextos e um quinto lugar das três temporadas anteriores, a direção do clube decidiu apostar na revolução do plantel.

Para a próxima época, a equipa é praticamente nova dado que, da época anterior, permanecem apenas seis atletas, quatro deles faialenses. Os restantes nove jogadores, muitos deles elementos base da equipa, decidiram ingressar em outros clubes, mesmo no estrangeiro, dadas as melhores propostas que receberam.

Jorge Rosa, diretor do SCH para o andebol, revelou ao INCENTIVO que a mudança radical na equipa se deve igualmente à “desgastante época e aos poucos resultados alcançados” que acabaram por não permitir ao clube cumprir o projeto daquela época, a manutenção em fase regular.

São nove os novos nomes que ingressarão nas fileiras do Sporting da Horta já na próxima época que arranca a 3 de setembro. Entre eles constam os já anunciados irmãos Edgar e Felisberto Landim, atletas que chegam do Futebol Clube do Porto e do AC Fafe, respetivamente.

Os outros quatro reforços da equipa da Eduardo Bulcão que já estão ao serviço do treinador Filipe Duque e do adjunto Yuriy Kos-



Jorge Rosa fala do passado, presente e futuro do Sporting da Horta

FERNANDO LEMOS

tesky são o ponta direita João Silva, do Brasil, o lateral direito Paulius Orlovskis, da Lituânia, o ponta esquerda e central Hugo Silva, que vem do Benfica, e Tiago Azenha, lateral esquerdo e antigo jogador do CD Marienses. Em breve serão anunciados os outros três jogadores que vão vestir a camisola do SCH na época que se avizinha.

Dada a revolução do plantel, é necessário promover o seu reconhecimento e entrosamento. Para tal, e segundo informou o diretor do SCH, a equipa da Eduardo Bulcão irá participar em dois torneios, um no norte e outro no sul do país, muito embora já não esteja em cima da mesa a hipótese de despromoção para a 2ª divisão.

De relembrar que a classificação alcançada pela equipa faialense na última época, o penúltimo lugar, ditava a sua descida à 2ª divisão. Mas o alargamento da 1ª divisão, de 12 para 14 equipas, e a liguilha tornaram-se na luz ao fundo do túnel para o SCH continuar o seu projeto no escalão principal de competição.

Contudo, e embora a equipa se tenha preparado para esta fase, acabou por beneficiar da desistência do Passos Manuel, motivada por vários fatores, entre eles os custos de organização da prova, que conta agora com um maior número de jogos dado o seu novo modelo, composto por uma primeira fase regular e uma segunda fase também regular mas dividida em dois grupos, uma

onde se enfrentam os seis melhores, e outro onde estão em competição os restantes oito clubes.

“Perante esta desistência, a Federação, à luz dos regulamentos conviou o clube mais bem classificado em posição de descida, neste caso o SCH que estava em penúltimo, para se manter na 1ª divisão”, explicou Jorge Rosa.

Lembrando o objetivo do clube para a época anterior, Jorge Rosa revelou que “não é com grande orgulho que a equipa consegue essa permanência muito embora o SCH vá aproveitar a oportunidade de ficar sem correr os riscos da liguilha”.

Passada a época classificada por Jorge Rosa como “extremamente negativa” é altura de traçar objetivos futuros. Fazer uma boa época que permita a manutenção na fase regular continua a ser um deles.

“Com o enquadramento financeiro do clube não se pode almejar, nos tempos mais próximos, mais do que uma boa classificação, se possível, mas nunca os lugares cimeiros”, sublinhou o diretor do SCH para o andebol.

O primeiro jogo do Sporting da Horta na próxima época tem lugar já a 3 de setembro, um jogo em casa onde a equipa faialense vai defrontar o primeiro classificado da liguilha, o AC Fafe, o Académica de São Mamede ou o Sismaria. ■

Susana Silva

**Árbitros portugueses
eleitos para o Rio'16**

Os árbitros portugueses Duarte Santos e Ricardo Fonseca foram nomeados para os Jogos Olímpicos do Rio. Os juízes já tinham estado no Mundial do Qatar, em 2015, e este ano no Europeu da Polónia.



Actividades da CAID

"GANHAR ASAS PARA VOAR"

EMPRESA DE BRAGA PROMOVE BATISMO DE VOO PARA VÁRIOS JOVENS DA CAID

No dia 24 de Junho, alguns jovens da CAID — Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente deslocaram-se a Braga, para realizar uma iniciativa muito especial. O desafio foi lançado pelo Presidente da empresa "Braga Constrói" e da Associação "Os Minhos de Clichy" (curiosamente cidade da qual Santo Tirso é geminada), que organiza este evento de cariz solidário e destinado especificamente para a população com deficiência mental e motora há vários anos.



Apesar do batismo de voo ser a atividade que mais entusiasmo despertou, o evento contou, ainda, com outras atrações, entre as quais animação musical, com o cantor Leandro, palhaços e mágicos.

Muito mais que um dia verdadeiramente diferente e preenchido de emoções fortes, este foi, acima de tudo, e para grande parte dos utentes, uma oportunidade única que permitiu a realização de um sonho.

"MAIA CUP" ACOLHE ESTREIA DOS ATLETAS DA CAID NA MODALIDADE DE ANDEBOL

Decorreu, no passado dia 9 de Julho e pelo quarto ano consecutivo, o evento "Maia Handball Cup", um torneio de Andebol de Cinco destinado a atletas com deficiência intelectual e organizado pela ANDDI — Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual.



Apesar do Club de Gaia ter levado a vitória, os atletas da CAID, conseguiram impor-se à equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, conquistando um honroso terceiro lugar e entrando, desta forma, com uma mão certa, naquela que foi a sua primeira experiência ao nível competitivo nesta modalidade.

Acima de tudo, a iniciativa permitiu reforçar a importância de modalidades desportivas terem cada vez mais um carácter inclusivo, valorizando e premiando atletas com deficiência.

"VIVER A CULTURA SEM BARREIRAS"

JOVENS DA CAID VISITAM O MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO

No passado dia 13 de Julho (quarta-feira) os jovens da CAID visitaram, pela primeira vez, o recém-inaugurado Museu Internacional de Escultura de



Santo Tirso. O convite partiu da Câmara Municipal tirsense, que disponibilizou transporte para que o mesmo se pudesse realizar.

Para além de permitir que os utentes conhecessem o espaço e a exposição em exibição, o evento proporcionou uma excelente oportunidade para os mesmos vivenciarem novas experiências culturais e de lazer, sem quaisquer restrições ou barreiras arquitetónicas, dadas as excelentes condições de acessibilidade do edifício.

ATLETAS DA CAID ASSEGURAM PRIMEIRAS POSIÇÕES NA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL DE TÊNIS DE MESA ADAPTADO

Decorreu, no passado dia 16 de Julho, no Ginásio de Valbom — Gondomar, o 9.º Torneio do Campeonato Nacional Individual de Tênis de Mesa Adaptado, que contou como final desta competição.

A acção foi organizada pelo departamento de ténis de mesa adaptado da Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, em parceria com o Ginásio de Valbom, que disponibilizou o devido apoio logístico e técnico.



Feitas as contas finais, os atletas da instituição, obtiveram excelentes classificações, consagrando o mérito e esforço, já demonstrado nas provas anteriores: na categoria "deficiência intelectual/ feminino", Vitória Andrade, Cátia Andrade e Ana Patrícia Dias, conquistaram respetivamente o 1.º, 2.º e 3.º lugar. Ainda na mesma categoria, mas, nos masculinos, Jorge Magalhães conseguiu o 3.º lugar, e José Carlos Costa (apesar de não ter competido) assegurou a 8.ª posição.

Também na categoria *Síndrome de Down*, na qual todos os atletas que competem pela instituição são apenas do sexo masculino, Pedro Azevedo e Carlos André Mesquita conseguiram arrecadar, respetivamente, o 2.º e 3.º lugar.

A instituição encerra assim, com grande orgulho, a época desportiva na modalidade de ténis de mesa, com vários atletas medalhados a nível nacional. (G. C.)



28-07-2016

Tiragem: 6250

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 20

Cores: Cor

Área: 6,41 x 12,50 cm²

Corte: 1 de 1



facebook

**Mais lidas
de 21 a 27 de Julho
do “Notícias de Vouzela”**

1

Falha no sistema de ventilação
provocou a morte
a mais de 40 mil frangos
6492 pessoas alcançadas

2

Parque de Campismo
de Vouzela reabriu ‘a meio gás’
4578 pessoas alcançadas

3

Torneio de andebol
juntou cerca de 250 atletas
4097 pessoas alcançadas

4

A capa da edição de 21 de Julho
do seu semanário da Região de
Lafões, o Notícias de Vouzela
4061 pessoas alcançadas

5

Exames em Vouzela e em
Oliveira de Frades em sintonia
com as médias nacionais
3808 pessoas alcançadas



ANDEBOL DE PRAIA ■ COM 46 EQUIPAS

Nazaré recebe final do circuito nacional no fim de semana

A praia da Nazaré vai receber, no próximo fim de semana, a fase final do circuito nacional de andebol de praia. No total serão 46 equipas que disputam o troféu, nos escalões de masters e rookies masculinos e femininos. Os jogos começam a disputar-se durante o dia de hoje.

A Associação de Andebol de Leiria tem apuradas as seguintes equipas para o quadro principal em masters masculinos: Vakedo Gaw – C. Moreira, Raccoons d'Areia LPM, This is Team e ILC Cinco Mais Um. A equipa Be One Teclur participa na 1.ª fase.

Em masters femininos, o distrito terá os seguintes representantes: Be One Teclur, Kempaonline e Qualcroqui Team BH.

No escalão de rookies, a AA Leiria faz-se representar em masculinos por Hackers d'Areia, Raccoons d'Areia, Texas BH – Luís Silvério e em femininos por ZÁAS, Ondas N' Areia e Caloiras.